



Direção Nacional da Saúde

## **Informação sobre a evolução da febre Zika em Cabo Verde**

O vírus Zika foi introduzido em Cabo Verde eventualmente em finais de Setembro de 2015.

A presente epidemia teve o seu início no mês de Outubro de 2015, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Pasteur de Dakar no mesmo período.

Os casos registados ocorreram nas ilhas de Santiago, Maio, Fogo e Boa vista. Nas restantes ilhas do país não foram registados casos de transmissão local (ilha do Sal, São Vicente, Santo Antão e São Nicolau).

Nas 16 semanas do curso de epidemia foram registados um total de 7164 casos.

O número de casos vem diminuindo de forma significativa. O pico mais alto ocorreu na semana 47, mês de Novembro com 793 casos numa única semana, passando para 83 casos na última semana (semana de 18 a 24 de Janeiro de 2016).

Por outro lado, esta diminuição de números de casos foi também acompanhada por uma diminuição de número de ilhas em que ocorrem os casos de Zika, restando atualmente apenas o registo de casos nas ilhas do Fogo, Santiago e Boa Vista (este com números residuais).

O número de municípios afetados também diminuiu de forma significativa.

Presentemente a curva da epidemia da febre Zika está em fase de franca resolução.

Não foram até esta data registados nenhuns casos de microcefalia ou de outras alterações neurológicas tipo síndrome *Guillain-Barre*.

### Medidas em curso:

- Reforço das ações de luta contra o mosquito transmissor da doença, para cortar o ciclo de transmissão do vírus;
- Sensibilização da população quanto a medidas de proteção individual e coletiva;
- Vigilância das grávidas no pré-natal, no parto e dos recém-nascidos;
- Ação inter-setorial no saneamento do meio ambiente, evitando deste modo os criadores dos mosquitos;
- Atualização semanal de dados estatísticos sobre a evolução da febre Zika

Praia, aos 29 dias do mês de Janeiro de 2016.